

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas

ICH 4082 Teorias de Gênero

Professoras: Dras Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi

04 créditos

Local: CED UFSC

Participação das Prof@s Dr@s Carla Cabral, Cristina Scheibe-Wolff, Joana Maria Pedro, Luzinete Simões Minella, Sonia Maluf, Tito Sena.

OBJETIVOS:

1. O objetivo geral dessa disciplina é analisar algumas das teorias de gênero na História, Antropologia, Sociologia, Psicologia e Psicanálise.
2. Em termos mais específicos, a disciplina pretende fornecer subsídios para o desenvolvimento dos projetos d@s doutorand@s, mediante o estímulo ao debate em torno das questões teóricas de gênero.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de apresentação pel@s alun@s dos textos sugeridos a leitura, aulas expositivas e discussão dos textos indicados. Será estimulada a participação em sessões de defesas de tese e conferências sobre os temas abordados na disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita em dois blocos: avaliação continuada (50%) e avaliação final.

I. Para a avaliação continuada serão levados em conta os seguintes elementos:

- a) Assiduidade, pontualidade e participação efetiva nos debates em sala de aula.
- b) Apresentação individual de sínteses dos textos indicados e envio por e-mail desta síntese no formato de uma página (espaço um) aos colegas e professoras. Os textos indicados para cada seminário serão distribuídos para apresentação entre @s alun@s da disciplina.

c) Relato analítico (articulado com as questões de gênero abordadas no curso) de três palestras ou defesas de teses ocorridas durante o semestre. Modelo de duas paginas em Formato TNR 12, espaço 1,5.

II. Para a avaliação final cada aluno/a deverá:

a) Redigir uma resenha critica ou um ensaio em torno dos grandes temas abordados na disciplina a partir de diálogo com os textos indicados. A resenha deve articular vários textos lidos em pelo menos quatro seminários e deve ser redigida no formato TNR 12, espaço 1,5, com numero mínimo de 5 e Maximo de 8 paginas a ser entregue no ultimo dia de aula (11 de junho).

b) Redigir uma resenha de livro recentemente publicado no campo dos estudos de gênero, seguindo as normas de elaboração de resenhas da Revista Estudos Feministas. Estimularemos a publicação das melhores resenhas apresentadas. (a ser entregue até 15 de julho de 2008).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, CRONOGRAMA e BIBLIOGRAFIA:

MARÇO

19.03.08 – 1ª. sessão: Apresentação e discussão do programa. Apresentação das professoras e dos alunos.

As sessões 2, 3 e 4 do seminário serão dedicadas a palestras, defesas de tese e dissertação que ocorrerão em sua maioria no final do mês de março/início de abril.

No período de 18 a 31 de março de 2008 , as/os alunas/os da disciplina deverão assistir a pelo menos duas palestras ou defesas de tese/dissertações. Uma terceira atividade (palestra ou defesa) poderá ser assistida até o final do semestre.

ATIVIDADES:

Terça- Feira 18.03.08 às 17h30. Palestra com Dr^a Maria Conceição Nogueira. Univ. do Minho, Portugal. Tema: Psicologia e Feminismo.

Quarta- Feira 19.03.08 às 14h – Defesa da tese “Mater semper certa est pater nunquam” O discurso jurídico como dispositivo de produção de paternidades. Doutoranda Juliana Peruchi, PGPSI/UFSC.

Quinta-feira 20.03.08 – Palestra com Dr^a Maria Conceição Nogueira. Portugal. Tema: Análise do Discurso.

Quinta-feira 27.03.08 – Palestra com Dra. Patrícia Porchat (USP). Tema: Butler e a Psicanálise.

Sexta feira 28. 03.08 – Diálogo sobre política, feminismo, gênero e saúde. Dr^a Marlise de Matos (UFMG) e Dr. Parry Scott (UFPE).

Sexta feira 28.03.08 às 14h (Sala de reuniões da Psicologia). Defesa da tese de doutorado Encontros do Feminismo: uma análise do campo feminista brasileiro a partir das esferas do movimento, do governo e da academia. Doutoranda Karla Adrião. PPGICH/UFSC.

Sexta feira 28.03.08 às 14h – Defesa da dissertação de mestrado Homens Falados: performances de corpo e gênero, paradoxos em serviços de saúde. Mestranda Rita de Cássia Muller. PGPSI/UFSC.

Sexta feira 28.03.08 às 17h (sala 111) – Defesa de Dissertação de mestrado Mulheres de Monte Verde: Etnografia, Subalternidade e Política na relação de um grupo popular de Porto Alegre e o Programa Fome Zero. Mestranda Martina Ahlert, PPGAS/UFSC.

Segunda feira 31.03.08 às 10:00 – Mesa-redonda Desafios da Etnografia Hoje com os Profs Drs Claudia Fonseca (UFRGS), Hélio Silva (ISER/RJ) e Cornelia Eckert (UFRGS).

Segunda Feira 31.03.08 às 14hs (sala 311) Defesa de Tese Entre Amigos: Antropologia da homossociabilidade masculina em camadas populares na periferia metropolitana da Grande Florianópolis de Marcelo Oliveira. PPGAS/UFSC.

Segunda Feira 31.03.08 às 14h (Auditório do CFH) Defesa da tese de doutorado Narrativas sobre o processo de modernizar-se: uma investigação sobre a economia política e simbólica do artesanato recente em Florianópolis, SC, Doutorando Ronaldo de Oliveira Correa. PPGICH/UFSC.

ABRIL

02.04.08 – 5^a sessão: Miriam Grossi e Mara Lago – Teoria Feminista – Um debate clássico: a reprodução

BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2002, 12a. ed. (Livro I – Primeira Parte, “Destino”, p. 23-80).

FIRESTONE, Shulamith. A dialética do sexo: um manifesto da revolução feminista. Rio de Janeiro, Ed. labor, 1976. (Capítulo X O feminismo na era da ecologia 221-232 e Conclusão, p. 233-273).

HERITIER, Françoise. A coxa de Júpiter. Revista Estudos Feministas, vol 8, n. 1, 2000. (texto publicado também em Masculino, Feminino – O pensamento da Diferença, Editora Piaget, Lisboa)

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, necessidade de mães in Revista Estudos Feministas, vol 3 n. 2, 1995, pp 303-330.

09.04 – 6ª sessão: Miriam Grossi e Mara Lago– Poder e Agência na Teoria Feminista Contemporânea

DELPHY, Christine. Le Patriarcat, le féminisme et leurs intellectuelles in L'ennemi Principal 2 – Penser le Genre, Paris, Syllepse, 2001 (223- 242) e O inimigo Principal publicado sob o pseudônimo de Christine DUPONT em DURAND, Emmanuèle e outras – Liberação da Mulher : Ano Zero, Belo Horizonte, Interlivros, 1978, pp 93-112.

ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: Reflexões sobre Agência. In Grossi, M.; Eckert, C.; Fry, P. Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas, Blumenau, Editora Nova Letra, 2006, (45-80). (A versão em inglês está publicada on line em www.vibrant.org.br)

SCOTT, Joan. Parité – L'universel et la différence des sexes, Paris, Ed. Albin Michel, 2005 (capítulo 3 – Le dilemme de la différence pp 89-126) ou SCOTT, Joan W. “La querelle des femmes” no final do século XX. Revista Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol.9, n. 2/2001.p.367-388.

FEMENIAS, Maria Luisa. Judith Butler: Introducción a su lectura, Buenos Aires, Editora Catálogos, 2003, capítulo 4 – Poder, Sujeto y Agencia pp 87-122.

16.04 – 7ª sessão – Carla Cabral – Gênero e Ciências

SCHEINBINGER, Londa. “O gênero nas culturas da ciência”, in O feminismo mudou a ciência? Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2001.

LOPES, Maria Margaret. “‘Aventureiras’ nas ciencias: refletindo sobre gênero e história das ciencias no Brasil. Cadernos Pagu, v. 10, p. 82-93, 1998.

HARAWAY, Donna. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminino e o privilégio da perspectiva parcial”. In Cadernos Pagu. n.5, 1995, p. 07-41.

23.04 – 8ª sessão: Tito Sena – História da Sexualidade no Século XX

GAGNON, John. “O uso explícito e implícito da perspectiva da roteirização nas pesquisas sobre sexualidade”. IN: GAGNON, John. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006 (p. 211-268)

FOUCAULT, Michel. “O sujeito e o poder”. IN: DREYFUS, Hubert e RABINOW, Paul. Michel Foucault, Uma Trajetória Filosófica: Para Além Do Estruturalismo E Da Hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995 (p. 231 a 249)

SCAVONE, Lucila. “O feminismo e Michel Foucault: afinidades eletivas?” IN: SCAVONE, Lucila; ALVAREZ, Marcos César e MISKOLCI, Richard. (orgs.) O Legado De Foucault. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

SWAIN, Tania Navarro. “A desconstrução das evidências: perspectivas feministas e foucaultianas”. IN: SCAVONE, Lucila; ALVAREZ, Marco Cesar e MISKOLCI, Richard. (orgs.) O Legado De Foucault. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

30.04 – 9ª sessão: Gênero, Saúde e Direitos Reprodutivos – Profa Luzinete Simões Minella

WILSHIRE, Donna. Os usos do mito, da imagem e do corpo da mulher na re-imaginação do conhecimento. In: JAGGAR, Alison M. e BORDO, Susan R. Gênero, Corpo e Conhecimento. RJ: Record: Rosa dos Tempos, 1997. p. 101-125.

GALVÃO, Loren. Saúde sexual e reprodutiva, saúde da mulher e saúde materna: a evolução dos conceitos no mundo e no Brasil. In: GALVÃO, Loren e DÍAZ, Juan. Saúde sexual e reprodutiva no Brasil. SP, Ed. Hucitec: Population Council, 1999. p. 165-179.

ÁVILA, Maria Betânia. Feminismo y ciudadanía: la producción de nuevos derechos. In: SCAVONE, Lucila (comp.) Género y Salud Reproductiva en América Latina. Cartago: Libro Universitario Regional, p. 57-83, 1999.

(Sugere-se também a retomada do texto de Hérítier – A coxa de júpiter – lido na primeira sessão).

MAIO

07.05 – 10ª sessão: Cristina Scheibe Wolff – Gênero e História

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, vol.8, n.2/2000, p.09-41.

LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, capítulo “Representando o sexo”, p. 151-188.

14.05 – 11ª sessão: Joana Pedro. História dos feminismos de segunda onda?

ERGAS, Yasmine. O sujeito mulher. O feminismo dos anos 1960-1980. In: DUBY, Georges & PERROT, Michelle. História das mulheres no Ocidente. Porto: Edições Afrontamento; São Paulo: Ebradil, 1995, p.583-611.

MITCHELL, Juliet. El movimiento de liberación de la mujer. In. _____ La condición de la mujer. Barcelona: Editorial Anagrama, 1977, p. 41-71

FREEMAN, JO. A tirania das organizações sem estrutura. São Paulo: Index Editora Prohibitorum, julho de 2002, 25p.

MITCHELL, Juliet. Mulheres: a revolução mais longa. Revista Civilização Brasileira. Ano III, n. 14, Rio de Janeiro, julho 1967, p.05-41.

21.05 – 12ª sessão: Miriam Grossi – Sexualidades e Política na contemporaneidade

RUBIN, Gayle. Thinking sex: notes for a radical Theory of the Politics of sexuality in Nardi, P. And Schneider, B. Social Perspectives in Lesbian and Gay Studies – A reader, London/New York, Routledge ed., 1998, pp 100-133.

BOZON, Michel. Les minorités sexuelles sont-elles l’avenir de l’humanité ? in Descoutures, V et alii (dir) Mariages et Homossexualités dans le monde – l’arrangement des normes familiales, Paris, Editions Autrement, n.244,2008, pp170-202 BOZON, Michel Sociologia da Sexualidade, Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getulio Vargas, 2004.

FASSIN, Eric. Les frontières sexuelles de l’Etat in Desseins, Vacarme 34 – Hiver 2006, pp 164-168. (Disponibilizaremos também duas entrevistas em espanhol de Eric Fassin.)

BUTLER, Judith. Politiques de la Sexualité : Les tensions productrices de la solidarité in PERREAU, Bruno (dir.) Le Choix de l’Homossexualité (Recherches Inédites sur la Question Gay et Lesbienne), Paris, EPEL, 2007, pp 255-259.

BUTLER, Judith. Antigone, Para, EPEL, 2006.

Trafico Sexual – Entrevista de GAYLE RUBIN COM JUDITH BUTLER in Cadernos Pagu (21), 2003, pp157-209.

28.05 – 13ª sessão: Miriam Grossi- Teoria Queer

DE LAURETIS, Teresa. Queer Theory. Lesbian and Gay Sexualities in Differences volume 3, number 2, 1991, iii a xviii.

BOURCIER, Marie Helene. Queer Zones, Paris, Editions Balland,2001. (Capitulo Foucault et après, théorie et politiques queers entre contre-pratiques discursives et politiques de la performativité (175-194 et dialogo com Beatriz Preciado – Le Queer Savoir pp 195-212).

PRECIADO, Beatriz. Manifesto Contra-sexual, Madrid, Pensamiento/Opera Prima, 2002.

WITTIG, Monique. La pensée straight. Paris, Editions Amsterdam, 2007 (Capitulo On ne nait pas femme -pp 43-52 e Paradigmes pp 81-87).

JUNHO

04.06 – 14ª sessão – Sônia Maluf – Regimes contemporâneos de subjetivação e dimensões sociais e políticas da subjetividade e da vida psíquica

BUTLER, Judith. *The Psychic Life of Power*. Stanford: Stanford Univ. Press, 1997
(Introdução, caps 3, 4 e 5)

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero*, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003, capítulo 1 (pp15-60).

11.06 – 15ª sessão – Encerramento

Discussão final sobre os clássicos do feminismo

Friedan, Betty. *A mulher mistificada*.

Apresentação da proposta de resenha de livro e entrega de ensaio de articulação dos textos da disciplina.

Avaliação e encerramento da disciplina com almoço de confraternização.